

Linha Direta



Informativo 101- junho de 2009

Impresso Especial

68001248/2002-DR/SC

Sec Fpolis

/// CORREIOS ///

Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis - Filiado à CUT -
Rua Jerônimo Coelho 345/2º andar-
Edifício Julieta - Centro - Fone: 3224-58-84

Estudo do Unicef mostra melhora no acesso à educação no Brasil



O Brasil obteve avanços nos indicadores de acesso, aprendizagem, permanência e término do Ensino Básico. A conclusão é de um estudo divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). O relatório Situação da Infância e da Adolescência Brasileira 2009 - O Direito de Aprender: Potencializar Avanços e Reduzir Desigualdades é uma análise sobre o direito de aprender no Brasil realizada a partir das estatísticas mais recentes relacionadas ao tema.

Das crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos, 97,6% estão matriculados na escola, o que representa cerca de 26 milhões de estudantes. O atendimento das crianças entre zero e três anos tem aumentado, assim como o atendimento a crianças entre 4 e 6 anos, que passou de 53,5% em 1995 para 77,6% em 2007.

A representante do Unicef no Brasil Marie-Pierre Poirier disse que o fundo reconhece e comemora os avanços conquistados pelo País, apesar de algumas necessidades ainda existentes. "A capacidade demonstrada pelo País de melhorar esses indicadores é que nos permite afirmar que é possível, sim, universalizar o direito de aprender para todas e cada uma das crianças e adolescentes no Brasil", afirmou Poirier.

Dados do Censo escolar de 2007 mostram crescimento de 94% nas matrículas da educação especial no Brasil desde 1998. Em relação ao ingresso em classes comuns do ensino regular, o aumento foi de cerca de 597% no mesmo período, quando o número de crianças matriculadas passou de 43.923 para 304.882.

Continuar na luta para ampliar direitos.

Curtas

Desemprego fica estável em maio

A taxa de desemprego ficou estável em 15,3% em maio, após três meses consecutivos de alta, segundo pesquisa da Fundação Seade e do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O contingente de desempregados nas seis regiões metropolitanas pesquisadas --Belo Horizonte, Distrito Federal, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo-- no mês passado foi estimado em 3,298 milhões de pessoas, 41 mil a mais do que no mês anterior. A criação de vagas foi de 81 mil, porém insuficiente para absorver a entrada de 97 mil pessoas no mercado de trabalho.

Já o nível de ocupação no país cresceu 0,5%. O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 17,096 milhões de pessoas, e a PEA (População Economicamente Ativa), em 21,192 milhões.

Em São Paulo, a taxa de desemprego ficou em 14,8% em maio, ante 15% de abril, sendo que o contingente de desempregados estimado foi de 1,564 milhão de pessoas, 4.000 a menos do que o mês anterior.



Preço menor e massa salarial maior impulsionam supermercados



Os brasileiros estão gastando mais em supermercados e, na hora de encher o carrinho de compras, a escolha não se restringe aos alimentos da cesta básica - estão incluídos também produtos que indicam maior preocupação com bem-estar e conforto dentro de casa. É o que

apontam pesquisas e análises sobre o comportamento dos consumidores e levantamentos que revelam crescimento de 2,12% nas vendas em nível nacional no primeiro trimestre deste ano. Só no estado de São Paulo, o crescimento nas vendas dos supermercados nesse período foi de 5,36%.

O Grupo Pão de Açúcar, por exemplo, encerrou o trimestre com lucro líquido de R\$ 94,9 milhões, com alta de 27,3% sobre igual período do ano passado. Segundo o vice-presidente executivo do grupo, Eneas Pestana, o Nordeste vem se consolidando como segundo maior centro de consumo do país, o que justifica a intenção de ampliar os pontos de atendimento naquela região. De janeiro a março, em todas as lojas da rede, as vendas cresceram 6%.

Pão de Açúcar anuncia compra do Ponto Frio

O grupo Pão de Açúcar anunciou a compra da rede de varejo de eletrônicos e eletrodomésticos Ponto Frio (Globex Utilidades), em operação que recoloca a companhia na liderança do varejo brasileiro, que havia sido perdida para o Carrefour.

O valor da aquisição da participação dos controladores do Ponto Frio é de R\$ 824,5 milhões, "equivalente a 70,24% do capital total, parte desse valor pago com ações do grupo Pão de Açúcar", informou a rede de varejo.

Segundo a companhia, o grupo resultante terá cerca de R\$ 26 bilhões de faturamento, mais de 1.000 lojas e 79 mil funcionários. O Pão de Açúcar passa, com a aquisição, a operar em 18 estados e no Distrito Federal, incluindo estados onde não estava presente, como Espírito Santo, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, "consolidando sua atuação em todo o Brasil", diz a nota. O Ponto Frio tem hoje 455 lojas em 10 estados, segundo a empresa. O valor da operação será pago em parte à vista, 45,3%, e o restante quatro anos depois da data de conclusão da venda, informa o Pão de Açúcar em comunicado ao mercado.

O Pão de Açúcar fará oferta aos minoritários da Globex (tag along) pelo preço de R\$ 7,5850 por ação, correspondente a 80% do preço que será pago aos controladores da companhia.

Para viabilizar a operação, o Pão de Açúcar fará um aumento de capital de R\$ 664,3 milhões por meio de emissão de até 16.609.046 ações preferenciais classe B, ao preço de R\$ 40 por ação. Os papéis encerraram na sexta-feira a R\$ 36,62.

Lula diz que prefere dar dinheiro à população a desonerar impostos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, no Rio, que em vez de desonerar as empresas de impostos, prefere dar dinheiro para a população comprar. Desde o agravamento da crise, o setor automobilístico e de eletrodomésticos recebeu isenção ou desoneração do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados). "O que vai fazer a economia do mundo se recuperar é as pessoas terem dinheiro para comprar, ou seja, as pessoas mais pobres. Vocês viram que 1,5 milhão de geladeiras foram compradas no programa Luz Para Todos", disse Lula depois da solenidade de assinatura de atos para a revitalização do Porto do Rio.

Arrecadação da Previdência bate recorde

A arrecadação da Previdência Social somou R\$ 14,4 bilhões em maio, maior valor da série histórica do Ministério da Previdência, iniciada em 1995. O número representa um crescimento de 8% em relação a maio do ano passado e de 1,6% sobre abril. A comparação não considera os meses de dezembro, quando o resultado praticamente dobra, influenciado pelo recolhimento da contribuição sobre o 13º salário. A arrecadação da Previdência teve forte queda nos meses de janeiro e fevereiro, por causa da crise, mas se estabilizou na casa de R\$ 14 bilhões nos meses seguintes, quando houve também recuperação no emprego formal.



Acesse o site do sindicato:
www.sec.floripa.com.br